

Rotina Simplificada de Atendimento e Tratamento de Paciente com

Suspeita de Leptospirose

Caso suspeito:

- Febre de início súbito, mialgias, cefaléia, mal-estar e/ou prostração, associados a um ou mais dos seguintes sinais e sintomas: sufusão conjuntival, conjuntivite, náuseas, vômitos, calafrios, alterações de volume urinário, icterícia, fenômeno hemorrágico, alterações hepáticas, renais ou vasculares compatíveis.
- Quadro infeccioso inespecífico em paciente com antecedentes epidemiológicos sugestivos nos últimos 30 dias.
 - contato com água potencialmente contaminada: enchente, lama, esgoto fossa ou
 - atividade de risco ocupacional: coleta de lixo, reciclagem, manejo de animais e agricultura

Rotina de atendimento:

- PA (em pé/deitado)
- Temp/pulso
- Prova do laço
- Consulta imediata
- Colher hemograma, CPK, TGO(AST), TGP(ALT), bilirrubinas, uréia, creatinina
- Outros exames a critério médico (RX tórax, coagulograma, urina I...)

Critério de internação ou encaminhamento para PS:

- Icterícia ou
- Insuficiência renal ou
- Instabilidade hemodinâmica ou
- Queda do estado geral ou
- Achados laboratoriais ou clínicos que sugiram maiores cuidados

Antibioticoterapia ambulatorial:

Amoxicilina:

adultos - 500 a 1.000 mg VO de 8/8h por 7 dias.

crianças (até 13 anos) - 50 a 100 mg/kg/dia de 6/6 horas por 7 dias.

Doxiciclina:

adultos - 1 comprimido de 100 mg 12/12h por 10 dias. Contra-indicado o uso em gravidez e crianças menores de 13 anos.